

Uso da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento da síndrome de fournier

Use of hyperbaric oxygen therapy in the treatment of fournier syndrome

DOI:10.34119/bjhrv4n2-225

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

Rafaela Araújo Machado

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento

Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília

Endereço completo: Rua 12 sul, Apartamento D903, Residencial Sonho Verde. Águas Claras - DF

E-mail: rafaelamacha99@hotmail.com

Mariana Rodrigues de Oliveira

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento

Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília

Endereço completo: QSC 28 casa 4 – Taguatinga Sul - DF

E-mail: mariana.ro98@hotmail.com

Ana Beatriz Caetano Vieira

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento

Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília

Endereço completo: Rua 37 sul, lote 11, Edifício Liverpool, apartamento 309. Águas Claras - DF

E-mail: anabeatrizcaetanov@gmail.com

Carolina Mendonça Costa

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento

Instituição de atuação atual: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Endereço completo: Quadra 107, lote 3. Águas Claras-DF

E-mail: carolmendoncac@gmail.com

Erik Augusto Costa e Silva Filho

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento

Instituição de atuação atual: Universidade Católica de Brasília

Endereço completo: SQSW 304 bloco. G apartamento 608. Sudoeste - DF

E-mail: erikaugusto75@gmail.com

Larissa Pereira Guerra

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento

Instituição de ensino atual: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GOIÁS

Endereço completo: Rua 239, Campus Life Residence nº 338 apartamento 203, Setor Leste Universitário. Goiânia - GO

E-mail: larissaguerrap@gmail.com

Rafaela Moreira de Souza Honório

Ensino médio completo; Graduação de Medicina em andamento
Instituição de atuação atual: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

Endereço completo: SHA quadra 05 conjunto 06 chacara 22 lote 01
Uniceplac

E-mail: rafaelamhonorio@gmail.com

Letícia Ferreira Cunha Nascimento

Ensino Superior Completo - Medicina
Instituição de atuação atual: Hospital Universitário de Brasília
Endereço completo: SGAN 605, Av. L2 Norte, Brasília (DF)

E-mail: leticiacunhan@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome ou Gangrena de Fournier é uma fasciíte necrosante por infecção polimicrobiana que acomete as regiões perineal e genital. Por meio da oxigenoterapia hiperbárica, aumenta-se o transporte de oxigênio e sua disponibilidade, alterando a capacidade de cicatrização em um paciente com Fournier.

2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura que visa identificar os benefícios do uso da oxigenoterapia hiperbárica (OHB) no tratamento da Síndrome de Fournier (SF). Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores foram "Oxigenoterapia Hiperbárica", "Tratamento", "Síndrome de Fournier", "Gangrena de Fournier".

3 DISCUSSÃO

A SF é rara e, geralmente, de etiologia polimicrobiana: por meio da produção de heparinases, ocorre endarterite obliterante, seguida de isquemia e de trombose dos vasos subcutâneos, com subsequente necrose da pele e do tecido celular subcutâneo adjacente. É mais prevalente em homens, entre a segunda e a sexta década de vida e com comorbidades associadas. Diante da alta taxa de morbi-mortalidade, é fundamental que ocorra diagnóstico precoce associado a tratamento efetivo e individualizado. O mecanismo terapêutico da OHB baseia-se, além no estímulo da síntese de colágeno, da angiogênese, da epitelização e da resistência a bactérias, no aumento do transporte de

oxigênio plasmático e na sua disponibilidade tecidual. De acordo com a literatura, considerando a hipóxia tecidual e o mecanismo fisiopatológico de Fournier, a OHB é benéfica como tratamento adicional para os pacientes portadores da síndrome, principalmente no que refere-se a capacidade de cicatrização.

Mehl et al 2010 desenvolveu um estudo sobre o manejo da SF no Hospital Universitário de Curitiba, onde 26 de 40 pacientes submeteram-se à terapia hiperbárica. A mortalidade global encontrada no estudo foi de 20%. Porém, para os pacientes que associaram câmara hiperbárica ao tratamento clínico-cirúrgico, o índice de mortalidade foi de 11,5%. Assim, a OHB é um fator adjuvante na busca de melhor conduta terapêutica.

4 CONCLUSÃO

Ao conhecer o alto índice de morbimortalidade, o manejo de pacientes portadores da síndrome de Fournier constitui um desafio na prática clínica. Assim, faz-se necessário o reconhecimento precoce da infecção com objetivo de diminuição da progressão da gangrena. Vale ressaltar a importância da utilização do tratamento clássico associado à medidas adjuvantes, como o uso da oxigenoterapia hiperbárica, a fim de melhor prognóstico e melhora da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: “Oxigenoterapia Hiperbárica”, “Tratamento”, “Síndrome de Fournier”, “Gangrena de Fournier”.

REFERÊNCIAS

MEHL, Adriano Antonio et al . Manejo da gangrena de Fournier: experiência de um hospital universitário de Curitiba. **Rev. Col. Bras. Cir.**, Rio de Janeiro , v. 37, n. 6, p. 435-441, Dec. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912010000600010&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912010000600010>.

RODRIGUES JUNIOR, Milton; MARRA, Alexandre Rodrigues. Quando indicar a oxigenoterapia hiperbárica?. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo , v. 50, n. 3, p. 240, Sept. 2004 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000300016&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302004000300016>.

VAZ, Antônio Carlos Rodrigues et al. Relato de caso: gangrena de Fournier. **Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 8, n.1, Jan/Jun 2006.

CARDOZO FILHO, Nivaldo et al . Relato de caso: tratamento da gangrena de Fournier na cintura escapular. **Rev. bras. ortop.**, São Paulo , v. 53, n. 4, p. 493-498, Aug. 2018 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-36162018000400493&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rboe.2018.05.008>.

ANTONIAZZI, Paulo. Oxigenoterapia hiperbárica e mediadores inflamatórios na sepse. **Rev. Prática Hospitalar**. Ribeirão Preto, ano IX, n 51, p. 29- 33, Mai-Jun, 2007.

ROCHA, Sander Tessaro et al. Experiência inicial da terapia hiperbárica na síndrome de Fournier em um hospital de referência no sul catarinense. **ACM arq. catarin. med**, v. 41, n. 4, 2012.

DESOLA, Jordi et al. Indicaciones y contraindicaciones de la oxigenoterapia hiperbárica. **Jano**, v. 1260, n. 61, p. 6, 1998.

MEHL, Adriano Antonio et al. Manejo da gangrena de Fournier: experiência de um hospital universitário de Curitiba. **Rev Col Bras Cir**, v. 37, n. 6, p. 435-41, 2010